

# JORNAL DO CEARÁ.

O JORNAL DO CEARÁ PUBLICA-SE DIARIAMENTE, À EXCEPÇÃO DOS DIAS IMMEDIATOS AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA; A RUA FORMOZA N. 89. ASSIGNATURAS: PARA A CAPITAL POR ANNO 12:RS, POR 6 MEZES 6:RS. PARA O INTERIOR E PROVINCIAS POR ANNO 14:RS, POR 6 MEZES 7:RS. PAGAMENTOS ADIANTADOS.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO PROVINCIAL.

#### Expediente do dia 6 de fevereiro de 1868.

##### 1ª SECÇÃO.

Portarias.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, sob proposta do tenente-coronel commandante do 2º batalhão da guarda nacional d'esta capital, nomêa, á vista da informação do respectivo commandante superior, para os postos vagos do mesmo batalhão os individuos abaixo declarados:

##### 1ª COMPANHIA.

Tenente.—O alferes Luiz de Seixas Correia.

##### 5ª BATA.

Alferes.—O cidadão José Nicolau Affonso Maia: o que se communicará á quem competir.

O presidente da provincia, autorizado pelo art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e sob proposta do respectivo commandante, nomêa, em face da informação do commandante superior, para o posto de tenente-cirurgião do corpo de cavallaria n. 2 da guarda nacional do municipio de Sobral, Manoel Ximenes de Aragão: o que se communicará á quem competir.

Fizeram-se as devidas communicações.

Offícios.—Ao Exm. Sr. ministro da justiça.—N. 24.—E' o cumprimento ao aviso do ministerio á cargo de V. Exc. datado de 15 de janeiro ultimo, remetido á V. Exc. copia dos autos de installação do registro geral das hypothecas, nas differentes comarcas d'esta provincia.

Ao Dr. chefe de policia.—N. 46.—Foram recebidos com o seu officio n. 79 expedido em data de 30 de janeiro proximo findo os 5 recrutas por V. S. postos á minha disposição para o serviço do exercito, os quaes terão o destino conveniente.

Ao commandante superior da guarda nacional de Baturité.—N. 5.—Com o seu officio com data de 1º do corrente, recebi 16 guardas nacionaes designados e 1 voluntario da patria, os quaes terão o conveniente destino.

Ao mesmo.—N. 5.—Faça V. S. armar o destacamento da guarda nacional d'essa cidade, que se acha á disposição do respectivo delegado, com as granadeiras e correia que, por ordem d'esta presidencia, lhe foram entregues o anno passado pelo encarregado dos armazens de artigos bellicos.

Ao commandante superior de S. João do Principe.—N. 2.—Fóram entregues, e terão o conveniente destino, os 6 guardas nacionaes designados, de que trata o seu officio datado de 28 de dezembro do anno proximo findo, que assim responde.

Ao do Jardim.—N. 6.—Haja V. S. de mandar destacar n'essa villa 10 praças da guarda nacional sob seu commando superior, as quaes devem ficar ao mando do officio de policia, que ali se acha.

Para o pagamento dos respectivos vencimentos, n'esta data expedi ordem á thesouraria provincial, para ser elle effectuado pela respectiva collectoria.

Deu-se conhecimento ao respectivo delegado.

Ao juiz municipal e de orphãos de Sobral.—N. 4.—Communico á Vmc., para sua direcção e devidos fins, que, por decreto de 8 do mez proximo findo, Houve S. M. o Imperador por bem Fazer Mercê a João Ferreira da Rocha Frota, da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos d'esse ter-

mo, e que por esta presidencia foi marcado ao nomeado o prazo de 6 mezes para apresentar a competente carta, podendo entrar em exercicio independente d'ella.

Ao do Crato.—N. 2.—Fico inteirado do que Vmc. traz ao meu conhecimento em officio de 17 de janeiro proximo findo, relativamente á fuga dos presos da cadeia d'esta cidade, que tivera lugar no dia 16 do mesmo mez; compriado que Vmc. continue a empregar todos os mes á disposição de sua autoridade, afim de que consiga a captura dos mesmos.

Ao delegado de policia do Aquiraz.—N. 4.—Foi entregue, e terá o conveniente destino, o recruta para o serviço do exercito por Vmc. remetido com o officio de 4 do corrente.

Ao de Baturité.—N. 8.—Havendo faltado armamento para lhe ser forhecido o que Vmc. requisitou em officio do 4º do corrente mez, n'esta data ordenei ao commandante superior d'essa cidade que fizesse armar o destacamento á sua disposição com as granadeiras e correias, que lhe foram entregues, o anno passado pelo encarregado do deposito de artigos bellicos.

Fica assim respondido o seu citado officio.

Ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 5 da guarda nacional do Aquiraz.—S. N.—Fóram entregues, e terão o conveniente destino, os 2 guardas nacionaes designados, de que trata em officio de 4 do corrente, que fica assim respondido.

Ao 1º juiz de paz de Maranguape.—N. 4.—Respondo o seu officio de 5 do mez corrente, declarando-lhe que fica marcado o dia 15 de março proximo vindouro, para n'elle terem lugar os trabalhos da junta de revisão da qualificação de votantes d'essa parochia.

Deu-se conhecimento ao respectivo juiz municipal substituto, e á camara municipal.

Ao presidente da camara municipal de Villa-Viciosa.—S. N.—Respondo o seu officio firmado a 7 do mez corrente, tendo adizer-lhe q' devem ser multados os veredores que, seu causa justificada, deixarem de comparecer ás sessões da camara, sendo juramentados tantos supplentes, quanto bastem para completar o numero legal.

Aos membros do collegio eleitoral do Aquiraz.—S. N.—Accuso o recebimento da copia da acta da eleição para deputados provinciaes, procedida n'essa parochia no dia 30 do mez proximo passado, a qual veio acompanhada do officio de Vms. datado do 4º do corrente mez.

Aos de S. Francisco.—S. N.—Accuso recebida a copia das actas da eleição, á que se procedeu para deputados provinciaes n'esse collegio em data de 30 do mez proximo passado, que vieram annexas ao officio de Vms., da mesma data.

Aos membros da junta revisora da qualificação de votantes da guarda nacional de Baturité.—S. N.—Accuso o recebimento da lista geral dos cidadãos qualificados votantes n'essa parochia, annexa ao seu officio com data de 29 do mez proximo findo.

##### 2ª SECÇÃO.

Offícios.—Ao inspector da thesouraria de fazenda.—N. 75.—Haja V. V. de mandar pagar o pret. de vinda e volta, dos guardas nacionaes de Baturité, que escoltaram até esta capital designados e recrutados para o serviço de guerra, na importancia de trinta mil réis (30 000).

Ao da thesouraria provincial.—N. 74.—Em resposta ao seu officio n. 25 datado de 23 do mez corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a tabella, junta por copia, dos preços das peças de fardamento,

com destino ás praças do corpo de policia, afim de regular o ajuste de contas das referidas praças.

Communicou-se áquelle commandante.

Ao mesmo.—N. 72.—Approvo a arrematação do dizimo e minucas do municipio da Telha.

Devolvo-lhe os papeis, que annexou ao seu officio de 4 do corrente mez, sob n. 56.

Ao tenente Anacleto Francisco dos Reis, recrutador do Aquiraz e Cascavel.—N. 1.—Ficando inteirado do que Vmc. expede em officio de 3 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe que foi entregue, e terá o conveniente destino, o guarda nacional Joaquim Laurindo da Costa por Vmc. recrutado para o serviço do exercito, em vista dos seus habitos irregulares.

Ao de Baturité, capitão Eufrazio Nogueira de Sousa.—N. 2.—Fóram entregues, e terão o conveniente destino, o seu officio firmado a 27 de janeiro proximo findo, que fica assim respondido.

##### CORRESPONDENCIA DO SECRETARIO DO GOVERNO.

Officio.—Ao cidadão João Ferreira da Rocha Frota (Sobral).—S. N.—Tendo sido Vmc. nomeado, por decreto de 9 de janeiro ultimo, escrivão de orphãos do termo de Sobral, envio-lhe a nota dos direitos que tem de pagar para haver a competente carta, no prazo de 6 mezes que lhe fica marcado.

##### DESPACHOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO.

##### Offícios.

Bacharel Henrique Theberge, engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, remettendo as folhas dos operaria das pontes do rio Acarape.—Remetido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar em termos.

O mesmo funcionario, pedindo pagamento de uma conta de Raymundo de Paula Lima.—Idem.

Adolpho Herbster, engenheiro fiscal da illuminação á gsz, remettendo a conta da illuminação de palacio, no mez de janeiro proximo passado.—Remetido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar em termos.

##### Requerimentos.

Julio Cesar da Fonseca, capitão do 14º batalhão de infantaria do exercito, em commissão, pedindo pagamento de ajuda de custo e gratificação.—Informe a thesouraria de fazenda.

Silvestre Teixeira Pinto, preso como recruta, pedindo escusa, allegando, com documentos, isenção.—Prove que actualmente tem isenção legal.

Lourenço Justiniano da Fonseca, preso como recruta, requerendo escusa, allegando isenção.—Informe o delegado de Maranguape, —sio supplicante vive com sua mulher, e lhe serve de arrimo.

Reginaldo Luiz da Costa, alferes da guarda nacional do Ipú, pedindo sua reentregação no commando do destacamento d'aquella villa.—Informe o Sr. commandante superior do Ipú.

Cypriano de Moura e Silva, correspondente do hiato nacional Flór do Aracaty, pedindo pagamento de 32 000 réis, de passagem de 9 recrutas para a armada e exercito.—Remetido ao sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, em termos.

Cosma Maria da Conceição, requerendo a soltura de seu filho, José Ignacio de Medeiros, recrutado para o exercito.—O documenté junto não prova a isenção allegada.

Ignacio Ferreira Gomes e José Bonifacio de Abreu, empregados no lyceu, pedindo uma gratificação.—Não tem lugar.

José Paz da Silva, preso como recruta do exer-

cito, pedindo escusa, allegando isenções.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do batalhão de Quixeramobim.

Lafayette Franco Pereira, tenente da 6ª companhia do batalhão, n. 6, da guarda nacional do Aracaty, pedindo 6 mezes de licença.—Requeira pelos canaes competentes.

### SECRETARIA MILITAR.

EXPEDIENTE DO DIA 40 DE FEVEREIRO DE 1868.

Officio.—Ao commandante João Domingos Torres, para assentar praça no corpo sob seu interino commando aos paisanos Estevão José Bernardo, e Antonio José de Genova Saraiva, julgados aptos para o serviço pelo respectivo medico.

—Ao tenente-coronel João Baptista de Mello, remettendo-lhe, para os devidos fins, 4 recrutas para o exercito vindo da Pacatuba.

—Ao mesmo, remettendo-lhe para os devidos fins, 7 recrutas para o exercito vindos do Saboeiro.

—Ao sargento José Raymundo de Sousa (em Quixeramobim).—Determinando-lhe que se conserve destacado n'aquella cidade a disposição do respectivo delegado de policia, com as praças ali existentes, ficando sem effeito a ordem expedida por esta secretaria em data de 27 do mez ultimo.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

DIA 41.

—Officios. Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para escusar do serviço o recruta do o exercito, vindo de Maranguape, Manoel Gadelha, visto ser filho unico de viuva, de quem é o arrimo.

—Ao commandante do corpo de policia.—Para mandar apresentar ao delegado de policia d'esta capital um soldado para sua ordenança.

—Ao mesmo.—Para escusar do serviço o soldado d'aquelle corpo Luiz Antonio da Costa.

—Ao capitão do porto.—Para escusar do serviço d'armada o menor Manoel Simão Francisco do Nascimento, visto ter um irmão na guerra actual.

DIA 12.

—Officios. Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, o voluntario da patria José Carlos de Medeiros.

—Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Communicando-lhe, para os devidos fins, que, segundo participou o commandante superior em officio de hontem datado, lhe serão apresentadas para o serviço da guarnição 28 praças da guarda nacional do 2.º batalhão de Soure, bem como o tenente João Paulo da Costa Gadelha.

—Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Determinando-lhe que dê o conveniente destino ao paisano José Antonio de Mesquita, offerecido como substituto do guarda designado de Baturité Manoel Chaves d'Araujo.

Communicou-se, para os devidos fins, ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.

DIA 43.

—Officio. Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Determinando-lhe q' dê o conveniente destino a 40 recrutas de Sobral e 4 de S. Quiteria.

DIA 44.

—Officios.—Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, nove guardas designados do Aracaty, sendo um d'estes apresentado voluntariamente.

—Ao commandante do corpo de policia.—Para mandar apresentar hoje mesmo ao delegado de policia d'esta capital 2 praças d'aquelle corpo para escoltarem até a villa do Aquiraz o criminoso de homicidio Raymundo José Francisco Ferreira.

—Ao mesmo.—Determinando-lhe que ponha á disposição do major Raymundo Remigio de Mello 1 inferior e 45 soldados d'aquelle corpo.

—Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, o voluntario da patria Vicente Claudimiro de Souza Alagoano.

—Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para escusar do serviço o guarda designado do Aracaty Manoel Chrisostomo; visto ter sido julgado incapaz para o serviço de guerra, em consequencia de ter soffrido de pleurisia, segundo communicou o Sr. encarregado da enfermaria militar.

—Ao capitão Antonio Gomes Ferreira.—Declarando-lhe, em resposta ao seu officio datado de hoje sob n.º 21, que ponha á disposição do major Raymundo Remigio de Mello, um cabo, visto não haver inferior.

—Ao tenente Augusto José de Sousa (no Jardim).—Determinando-lhe que se conserve destacado n'aquella villa com as praças ali existentes sob seu commando, até segunda ordem.

DIA 45.

—Officios. Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Determinando-lhe, que dê o conveniente destino a 4 recrutas para o exercito remittidos do Camindé.

—Ao capitão do porto.—Para escusar do serviço o recruta José Antonio de Souza, que, em data de 5 do mez corrente, lhe foi remittido para a armada, visto ter isenção legal.

—Ao capitão Antonio Gomes Ferreira.—Para mandar passar escusa ao soldado d'aquelle corpo Antonio Bazilio Pereira Bispo, visto estar incapaz para o serviço militar.

—Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para mandar apresentar ao commandante da fortaleza mais 2 soldados invalidos, capazes de prestarem serviço, fazendo elle corrigir, na forma da lei, aos que ali existem empregados, que, segundo communicou o mesmo commandante na parte junta, remittida por copia, se tem tornado insubordinados no cumprimento de seus deveres.

Communicou-se ao commandante da fortaleza.

—Ao capitão Antonio Gomes Ferreira.—Para assentar praça n'aquelle corpo ao paisano José Rodrigues d'Oliveira, julgado apto para o serviço.

—Ao mesmo.—Determinando-lhe que avise ao alferes Joaquim Ribeiro de Menezes, afim de seguir com seu camarada, sem perda de tempo, para a cidade do Crato.

—Ao alferes Joaquim Ribeiro de Menezes.—Determinando-lhe que siga para a cidade do Crato, recebendo na cidade do Icó a força que ali se acha, viuda d'aquelle cidade, entendendo-se com o major José Fernandes d'Araujo Vianna, para que complete o numero de praças, com as quaes ficaria elle destacado n'aquella cidade.

—Ao major José Fernandes d'Araujo Vianna. (No Icó)—Determinando-lhe que da força sob seu commando possesá a disposição do alferes Joaquim Ribeiro de Menezes duas praças, afim de seguirem com elle para a cidade do Crato, onde vão destacar.

—Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para escusar do serviço o guarda designado da Imperatriz, Manoel Cardoso do Nascimento visto ser casado com filhos.

## NOTICIARIO.

FORTALEZA, 5 DE MARÇO DE 1868.

**Eleição provincial.**—Hontem procedeu a camara municipal d'esta capital á apuração da eleição de 42 deputados provinciaes pelo 1º distrito, expedindo diplomas aos doze cidadãos abaixo mencionados, que obtiveram maior numero de votos, a saber:

Ten.º C.º Antonio Barroso de Sousa	504 votos.
» » Antonio Pereira de B. Paiva	299 »
Padre Antonino Pereira de Alencar	299 »
Dr. Raymundo Theodorico de Castro S.º	297 »
» Antonio Pinto Nogueira Accioly	296 »
Bento José da Fonseca Silva	296 »
Capitão José Nogueira de Hollanda Lima	293 »

Major Joaquim Alves Feitosa	294 »
Padre João Francisco Pinheiro	294 »
» Antonio Correia de Sá	292 »
Dr. João Pinto de Mendonça	291 »
» José Ladisláu Pereira da Silva	285 »

**Nomeações**—Fôram nomeados, em face de disposição compromissal da Santa Casa da misericordia, membros de sua meza administrativa:

Vice-provedor.—Antonio Gonçalves da Justa.  
Thesoureiro esmoler.—Capitão José Francisco da Silva Albano.

Procurador geral.—Bacharel José Julio de Albuquerque Barros.

Mordomos.—Dr. Antonio Mendes da Cruz Guimarães.

Bacharéis.—José Pompêu de Albuquerque Cavalcante.

Justino Domingues da Silva.

Dr. Rufino Antunes de Alencar.

Major Antonio Esclarmino Beserra de Menezes.

Capitão Joaquim Francisco dos Santos.

João Francisco Sampaio.

Negociante Antonio Coelho da Fônsêca.

**Licença.**—Foi concedido ao tenente do corpo de policia Prudente Gomes Brasil 30 dias de licença, com o respectivo vencimento de soldo para tratar de sua saúde.

**Noticias da guerra.**—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.—O inimigo continúa occupando suas antigas posições; os passados que nos chegam diariamente, são concordes em narrar as misérias produzidas pela fome de que está sendo victima o exercito paragnayo e os danos consideraveis que ultimamente têm recebido do bombardeio da esquadra e do que ordenei, ha poucos dias, que lhe fosse feito de nossa vanguarda, onde se assestáram canhões de 52 Withworth e de 12 à La Hite.

Alguns tiros se têm feito com muita precisão, e delles resultou que, incendiando-se mais de um deposito de polvora e petrechos bellicos, que o inimigo tinha em suas trincheiras, algumas explosões se dessem e se inutilissem caixões de armamento e cartame, pertencentes a dous corpos naquelle ponto estacionados, arrebatando ao mesmo tempo uma grande porção de granadas de mão.

Hontem foi encontrado no caminho entre Tuyuty e este acampamento um grande pacote fechado e laerado com direcção ao exercito argentino, conduzido ao general Gely y Obes, e por elle aberto, viu-se que continha uma grande porção de manifestos ou proclamações, e bem assim cartas dirigidas a todos os chefes argentinos, contendo o mesmo papel.

A invenção é estúpida, porque, como V. Ex. verá, dá-se por ponto de partida a tudo quanto se escreveu a morte do general D. Bartholomeu Mitre, e isto se diz para o exercito argentino, que melhor do que ninguem sabe que o mesmo general está felizmente vivo, e talvez á esta hora na capital da republica.

O que este papel mostra é: 1º, que o assedio que Lopez está soffrendo, é serio e estreito, tanto que a facilidade que anteriormente elle tinha de receber noticias acabou, provindo dahi tomar a morte do vice-presidente D. Marcos Paz pela do general D. Bartholomeu Mitre; 2º, o estado critico de fraqueza e carencia de todos os recursos em que Lopez se acha, tendo precisão de recorrer ás intrigas miseraveis que nesse papel se revela, na esperanza de obter um recutado, qualquer que elle seja, que o possa favorecer.

Diz-se no exercito argentino que o autor de semelhante obra é um facciora natural da Confederação, que, condemnado á morte por crimes nefandos, pôde evadir-se das cadeas de Buenos-Ayres e passar-se para o inimigo.

Ha poucos dias, recebi noticia telegraphica de que o inimigo se movia pelo lado do Chaco, procurando talvez incommodar a força que ali temos, que garante as communicações com a esquadra.

Immediatamente ordenei que uma brigada das tres armas seguisse, sem perda de tempo, para o Chaco, afim de reforzar os pontos que occupamos.

Soube, porem, logo apoz, que esse movimento do inimigo se havia limitado a uma exploração á quem do rio do Ouro, praticada por força muito insignificante, e que logo havia contramarchado, trocando apenas alguns tiros com as avançadas brasileiras.

Logo que cheguem ao theatro da guerra os contingentes com que conto, seguirei para o Chaco, afim de examinar por mim mesmo aquella localidade e terrenos adjacentes.

Feito isto, não me demorarei em provar ao governo imperial e a V. Ex. que o unico meu desejo e o objecto dos cuidados que me assaltão de dia e de noite é terminar quanto antes esta guerra, que tão prolongada vai, e que tantos sacrificios nos tem custado.

Não posso deixar de aproveitar a oportunidade para teletter a V. Ex. os protestos da alta consideração e perfeita estima com que sou de V. Ex. amigo e collega.—*Marquez de Caxias*.—Tuyu-Cué, 23 de janeiro de 1868.

**Noticias de Matto-grosso**—Palacio do governo da provincia de Matto-Grosso, em Cuyabá, 16 de dezembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. ministro da guerra.—Passo á dar conta a V. Ex. do que tem occorrido da data de minhas ultimas communicações até o presente.

A variola está quasi extinta aqui, e da força que veio de Miranda, apenas morreu um homem.

Communiquei á V. Ex. que havia ordenado que os que não fossem vacinados, estacionassem á legua e meia da cidade, em uma chacara á margem do rio Coxipo, e que fora gratuitamente posta á minha disposição pelo commendador Henrique José Vieira; assim se fez, e felizmente a medida produziu effeito; todos elles tem sido preservados até hoje.

As forças em operações já estão fardadas e armadas; continuão com a organização com que vierão; seu pessoal, tanto de officiaes como de praças, é excellente.

Estou apromptando baterias fluctuantes, que possam funcionar contra o inimigo de cima dos pantanos; opportunamente enviarei á V. Ex. os desenhos.

O vapor destinado ao Araguaya já chegou com todos os seus pertencas ao lugar em que tem de ser armado; continuão a esperar que essa via de communicação será aberta em Março. Já seguirão os operarios para monta-lo, official e guarnição para seu serviço. Desta vez tenho esperança de que as contrariedades que tem-me impedido ha cinco annos de levar isto a effeito não o impedirão.

Uma parada vinda de Corumbá annuncia-me que o rio continúa occupado por vapores inimigos. Os espias só virão dos vapores; mas é provavel que os Paraguayos tenham quatro nessa estação, dous em Corumbá, um rondando desde Corumbá até Albuquerque, outro fazendo serviço entre Albuquerque e Coimbra.

A persistencia do inimigo em occupar estes pontos, o emprego de quatro navios, numero consideravel para elle, que só tem doze, dá a medida da importancia que liga á occupação. Parecem ter mudado de tactica; em Corumbá dizem os espias que não ha gente; creio eu que, reconhecendo elles a impotencia de nossa marinha, assentarão de reforçar a sua no presuppósito de que, guardado o rio, estão senhores da margem direita, ainda que não tenham terra postos fortes.

Nada mais se me offerece levar ao alto conhecimento de V. Ex., de quem sou com a maior consideração e respeito.—De V. Ex., attento servo e amigo obrigado.—*Dr. José Vieira Couto de Magalhães*.

## EXTERIOR.

Montevideú, 6 de fevereiro de 1868.

Sabe o Aunes d'esta vez antes do dia mareado para suas partidas d'este porto, porque precisa entrar no dique imperial e fazer alguns reparos no fundo. Como lhe escrevi no Arno no dia 28 do mez findo, limita-se minha tarefa presentemente a

noticiar os factos occorridos n'essa novena, que bem poucos foram, quer politicos, quer militares.

Confesso que me vejo sempre em apuros n'estas occasiões, de escassez de noticias, e que desejo por todos os motivos, e mesmo para ter materia, que tenham começo quanto antes as operações que se estão estudando e combinando no theatro da guerra.

Foi-se o general Mitre, que gostava de guardar na gaveta seus planos, até que amadurecessem, lembrando-se como poeta que é, do preceito *horaciano*.

O n'osso marquez já mostrou ser mais expedito nestas cousas, e agora que se vio livre d'aquelle podadego, parece que não quer continuar a vegetar em Tuyu-Cué, onde presensamente tudo é movimento e acção.

Os negociantes Brasileiros que cercavam o exercito. receberam uma ordem preteritoria para descamparem em quatro dias, se não quizerem ser incorporados ás fileiras dos combatentes.

Tomada esta deliberação, S. Ex. partiu no dia 31 para o Chaco, afim de encontrar-se com o almirante, e consta já ter combinado com elle a subida de uma divisão de navios encouraçados, composta do *Bahia*, commangante Costa: *Barroso* commandante Silveira da Motta, e dos tres monitores ultimamente expeditos d'essa corte e que devem primeiro transpor Curupaity.

Não re sabe ainda se estes navios forçarão o passo de dia ou de noite, mas ha toda confiança no exito da operação, o resto da esquadra sente não poder partilhar a gloria de que aquelles vasos se vão cobrir.

Os commandantes designados estão mui satisfeitos, e nos que têm de assistir impassiveis á esta heroica tentativa nota-se a tristeza natural em homens de sentimentos nobres e elevados em uma conjuntura tal.

Espera-se apenas o crescimento das aguas, para que o almirante faça o signal da partida, que será recebido com entusiasmo, e no Tuyi não é menor a exaltação de nossos bravos do exercito, que contam com anxiedade os momentos, e não tiram os olhos da parte inferior do rio, pela qual devem surgir os bravos da esquadra, que lhes vão dar um aperto de mão e fechar o circulo de ferro que ha de esmagar Humaytá.

Conta-se infalivelmente com a victoria; porque todas as circumstancias pró e contra têm sido calculadas, e a somma d'aquellas excede muito a destas.

A grandeza dos resultados justifica a grandeza do sacrificio, a que se expõe esta parte da nossa esquadra. Se ella vencer a empreza, o Brasil conquistará, além das vantagens materiaes, um grande triumpho moral, que fará omudecer, todos os seus inimigos e detractores.

Se succumbir na tarefa, são cinco navios de menos e quinhentos heróes de mais para illustrar o já illustre martyrologio d'esta guerra. Tal perda, sensivel em todos os sentidos, nem compromete o resto da esquadra, que ainda apresentará em linha de combate oito encouraçados, nem influirá desastrosamente na terminação da guerra. Será uma d'estas provas que concorrem sempre para exaltar os brios da nação e para identifiçal-a mais com a causa da sua honra e dignidade offensiva, e ainda impune.

Já os novos preparativos que se observam nas forças de mar e terra causam aqui e em Buenos-Ayres uma favoravel diversão nos espiritos, e creio que o mesmo vai succeder ahi, onde elles se acham mui extravaiados e parecem seguir uma fatal direcção. Calculo que influencia immensa não produzirá á noticia do primeiro exito da primeira victoria!

Agora todos podem entreter-se em conjecturar qual será o plano de combate, muito ao menos de longe, na posição de um general em chefe e de um almirante, e suppôr que se comanda um grande exercito e uma grande esquadra.

É mais innocente esta distração do que crear males imaginarios ou seguir a corrente dos especuladores politicos, que querem turvar as aguas para pescar em rio remoto, e que sempre conseguem illudir os homens de boa fé.

Vencida Humaytá, e dominando o exercito aliado todo o Paraguay até o Tebiquary, isto é, quasi

metade do territorio da republica, a questão fica collocada em terreno mui diverso do que se acha agora, e então não serão para desprezar queesquer tentativas generosas, que appareção para dar uma solução á guerra.

Fallei no rio Tebiquary, que talvez vá tornar-se o novo theatro das operações da guerra, e não acho fóra de propósito fazer desde já uma ligeira descripção.

Este rio despeja suas aguas no Paraguay, umas doze legoas acima da villa do Pilar, por duas embocaduras, uma septentrional de 400 a 500 metros, com um canal de 100 metros de largo, e outro com a largura de 800 metros, confundindo-se com a abertura de uma lagôa. Sua origem acha-se perto de Villa-Rica, que é, como se sabe, o principal arsenal de guerra e deposito do trem bellico da republica.

Depois de receber as aguas do Tebiquary mirim, e de outros afluentes mais pobres, atravessa este importante rio campos mui fertis e mui povoados, e sendo navegavel por embarcações de 4 até 5 palmos d'agua de calado em uma grande parte do anno até á altura d'aquella villa, continue o caminho mais facil e seguro em quasi todas as estações para os productos da região central.

Como ponto estrangeiro tem sempre elle servido de divisa, de respeito para os belligerantes que se encontrão em suas margens, e mais de uma vez salvou a capital. Heje, porém, não terá tanta importancia desde que nossa marinha de guerra dominar suas embocaduras, e estender-se ao norte d'ellas. Lopez receiará sempre, na parte superior do rio, o desembarque de uma força nossa, que o póde collocar em critica situação, mettendo-o entre dous fogos, e não lhe deixando outro recurso senão o de internar-se.

Transposto este obstaculo, a guerra perde a sua importancia, e ha de concluir-se com muita gloria para o Brasil, embora deixando-o tambem prostado por algum tempo.

Factos locais, dignos de occupar a attenção externa, são mui poucos.

A cholera tem diminuido consideravelmente, tanto na capital, como nos arrabaldes; e é quanto basta para animar esta povoação.

Já o porto da capital foi aberto desde o dia 1 do corrente, assim como as communicações com a campanha, e deste modo recommeará o movimento commercial, que estava aniquilado.

O general Flôres acaba de expedir um documento que muito obhonra; pois que n'elle revela a sua abnegação e patriotismo.

Este documento é uma circular, convidando todos os chefes politicos para que se dimitão até ao dia 4 deste mez, afim de que seu successor no supremo governo do paiz não encontre nenhum obstaculo para organizar a administração da republica.

O proprio Siglo, que sempre fez opposição sinistra mas renhida ao general em artigo de fundo publicado ante-hontem, diz o seguinte, que é muito glorioso para a administração que se finalisa:

« A dictadura da republica Oriental é um nome qualquer com que se designou um governo provisorio, nome talvez mal escolhido: por que não tem applicação de qualidade alguma durante o tempo da actual administração senão no sentido de ter feito progredir o paiz ao ponto em que nunca chegarão os governos anteriores, que se chamavão constitucionaes »

Quando um oposicionista de convicções, como o Sr. Ferreira y Artiga, pronuncia-se d'este modo, é porque realmente os serviços forão tão evidentes que não ha meio de negal-os. Por isso nacionaes e estrangeiros desejão ver o general continuar no posto que tanto honra e do qual consta que quer descer, ainda que seja eleito para voltar á vida privada.

Na republica visinha ha mais exaltação com a proximidade da eleição presidencial, e ainda não se póde prever qual será o candidato que triumphe.

*Liberdade de voto* não é mais do que a expressão de um ouso muito desejava, mais que ali, como aqui, como no Brasil, e em todos paizes representativos, só serve para encobrir uma grande mentira, não se tornando jamais uma realidade.

EDITAES.

O bacharel Manoel da Cunha e Figueiredo, juiz municipal d'esta cidade da Fortaleza, por nomeação legal etc. etc.

Faz saber que pelo juiz de direito da capital Dr. Joaquim Jorge dos Santos, lhe foi communctado haver designado o dia 16 de março proximo vindouro pelas 10 horas da manhã, para abrir a 4ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que, havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, de conformidade com os artigos 526 e 528 do regulamento n. 120 de 51 de janeiro de 1842, fôrão sorteados, e designados os cidadãos seguintes:

4º DISTRICTO.

Capital.

- José Bonifacio de Abreu.
- Victor Augusto Neponuceno.
- Antonio Severino de Vascóncellos.
- Antonio dos Santos Braga Junior.
- Antonio Franco Alves de Mello.
- Raymundo da Rocha Druta.
- Raymundo da Costa Bravo.
- Luiz Xavier de Castro e Silva.
- Joaquim Sebastião Lopes Ferreira.
- Augusto Carlos Rodrigues.
- Tristão de Araripe Macedo.
- Vicente Baptista Alves Maia.
- Thomaz Lourenço da Silva Castro Junior.
- Trajano Delfino Barroso.
- Vicente Alves Maia.
- Trajano Antunes Alencar.
- Antonio Laureano Ribeiro.
- Victoriano Augusto Borges.
- Urcisino C. de Mello Padilha.
- Antonio Por Deus da Costa Lima.
- Antonio Nunes Teixeira de Mello.
- Justiniano Nunes de Mello.
- Antonio Gomes Ferreira.
- Antonio Gonçalves da Justa.
- Antero de Mello Cesar.
- Antonio Arthur.
- José Paulino Hoonholtz.
- Joaquim José dos Anjos Monteiro.
- Francisco Clemente Barbosa de Moraes.
- Joaquim Gomes Brasil.
- Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães.
- José Nogueira de Holanda Lima.
- Fortunato José de Medeiros.
- Floriano Vieira Perdigão.

2º DISTRICTO.

Mecejana.

- Tristão Antunes de Alencar.
- Antonio Alexandre de Abreu Lago.
- Francisco Frimino da Costa Lima.

5º DISTRICTO.

Soure.

- Luiz Bevilaqua
- José Manoel de Oliveira.
- José Joaquim de Góes.
- Vicente Pereira Façanha.
- José Alves Ferreira.
- Vicente Ferreira da Rocha.
- Antonio Lopes Arnaud.
- Joaquim Xavier de Góes.
- Joaquim Ribeiro de Souza.

4º DISTRICTO.

Siupé.

- Francisco da Cunha Freire Junior.

6º DISTRICTO.

Trairy.

- Tristão Barroso de Souza.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia de todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados dos termos, para publical-os, e mandaram fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados, e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade da Fortaleza, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1868.—Eu Miguel Severo de Souza Pereira, servindo interinamente de escrivão do jury,

o escrevi.—Manoel da Cunha e Figueiredo.—Está conforme.—O escrivão interino, Miguel Severo de Souza Pereira.

Thesouraria provincial.

D'ordem do Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que terá lugar no dia 1º de abril futuro a arrematação do dizimo do gado vacum, cavallar e mular, dos municipios desta capital, Aquiraz, Marangua, pe, Cascavel, Baturité, S. Francisco, Imperatriz, e Canindé, no corrente anno de 1868, sob as condições seguintes:

1.ª Que o pagamento do preço da arrematação será feito em duas prestações no 1.º de outubro e 1.º de janeiro futuros, por meio de lettras accetias pelos arrematantes, succedidas e endossadas por dous fiadores, entregues á thesouraria no acto d'assignatura do termo, que se lavrar, logo que a arrematação fôr approvada pela presidencia da provincia.

2.ª Que os arrematantes se hão de regular na cobrança do sobredito dizimo pelo que se acha determinado nas leis, regulamentos e ordens existentes.

3.ª Que renunciem a todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios, solitos ou insolitos, cogitado ou não cogitados.

4.ª Que os fiadores deverão ser residentes na provincia com a necessaria idoneidade.

As pessoas, por tanto, que se quizorem propôr á referida arrematação, deverão comparecer n'esta thesouraria, pelas 11 horas da manhã do indicado dia, achando-se para esse fim anteriormente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial do Ceará, em 28 de fevereiro de 1868.

O official,

Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.

ANNUNCIOS.

CHARUTOS, PARA FUMAR (que tal a lembrança!) SÃO FINOS E TÃO BEM GROSSOS:

de qualquer qualidade vende bem barato, a dinheiro a vista.

A RUA DA PALMA N. 56.

O Lorangeira.

Aguardente 5 litros. . . . . 1:600  
tambem vende o

Lorangeira.

NOVA OFFICINA

DE

OURIVESARIA.

Raymundo Carlos da Costa faz publico que se acha com uma ferramenta de ourives, da qual usa, apromptando toda e qualquer obra que lhe seja encommendada, assim como qualquer concerto em obras quebradas, e com especialidade de obras francezas.

Como se acha em tristes circumstancias, recorre ao officio que aprendeu pediado, portanto, ao respeitavel publico para prestar-lhe a sua valiosa protecção, e promette toda segurança e brevidade na execução de seus trabalhos

Quem de seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se á rua Formosa nº 95, que o encontrará.

Acha-se definitivamente dissolvida a sociedade commercial, estabelecida na cidade do Aracaty, com casas filiaes no Icó e Pernambuco, que girara sob a firma de=Gurgel Irmãos.=

Si alguma pessoa existe n'esta provincia, ou fóra d'ella, que tenha a fazer alguma reclamação por qualquer obrigação em que se ache empenhada a mesma firma, por este annuncio é convidada á apresentar-se, dentro do prazo improrogavel de sessenta dias.

LIVRARIA PAPELARIA E

OFFICINA

DE

ENCADERNAÇÃO

DE

JOÃO LUIZ RANGEL:

N. 51. Rua da Palma N. 51.

Neste estabelecimento vende-se livros de direito, literatura, religiosos, de instrução primaria, e secundaria, romances, poesias etc. etc.

Ditos em branco simplesmente pautados, e tambem com collunas para contabilidade.

Papel de todas as qualidades para escripta, dito de todas as qualidades e cores, dourado e prateado para enfeites e outros usos, dito de seda, e todas as cores para fabrico de flores.

Tira-linhas, compassos, raspadeiras, thesouras, canivetes, burraxas, reguas ecrivarias de metal e porcelana, tinteiros de metal, louça, vidro, e de mollas encainpados com couro e de compressão, carteiros grandes de couro da Russia com feixadura, para guardar lettras, canetas de metal dourado e prateado e de muitas outras qualidades, ditas com bomba e deposito para tinta, lapas de diversa, qualidades, penas de ganço e de metal, obreias em caixa e pães.

Carteiras simples de variados gostos, e ou, ras com estojos, contendo thesoura, canivete, pinça, limpador de unhas, e pente, todas para algibeira, thesouras (as mais finas que tem vindo a este mercado) para costura, unhas e especiaes para fazer casas em roupa, papeleiras, pastas, lapiseiras e freioes para ellas, pastas de todas as qualidades.

Mollas de variados systemas para segurar papeis, papeleiras de flandres envernizadas para guardar papeis, prelos mecanicos para copiadores, limpadores de penas, de metal, louça e cassimira, campas, cartões de diversas qualidades, envelopes grandes e pequenos, de fantasia, forrados de paño e porcellana, ditos rendados, lousas á Faber, e ordinarias, tinta preta de diversas qualidades, e de cores dos melhores fabricantes, em vasos grandes e pequenos, facturas, contos correntes e lettras em branco, colla em frascos de diversos tamanhos, pinceis para copiadores, prensa para copiadores, copidores, quadros com pequenas imagens, estantes de metas para canetas, enfiadores de arame para papeis, bellos guarda-joias dourados e forrados de velludo, mappa do sul do Imperio, ditos da fortaleza de

Humaytá, livros de lembrança para o corrente anno.

ESPECIALMENTE PARA

DESENHO.

Papel, creioes de todas as qualidades e cores, canetas, fusain e esfuminho, burraxa, caixas com tintas finas, ditas ordinarias, estojos mathematicos com instrumentos guarnecidos de metal branco e amarelo, artes dos melhores autores, modellos dos melhores mestres, caxilhos d'ourados e prateados.

Officina de encadernação.

Papel de todas as qualidades e formatos, liso e pautado, dito pedra, chamalóie, marmore e a chagrain, marroquim, carneiras brancas e de cores, couro e paño a chagrain, camurças de cores, lettras inicias grandes e pequenas d'ouradas e prateadas para firmas de livros e albums, guarnições de metal para livros grandes, fio de linho, cadarços etc. etc.

Por menos preço do que em qualquer outra parte, especialmente vendo-se logo o dinheiro.